

## 49 | PRÁTICAS CONTEXTUALIZADAS EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO – ANÁLISE DE UM PERCURSO FORMATIVO

**Cátia Carls, Angelina Sanches, Ziza Mesquita**

A comunicação incide na reflexão acerca da ação educativa desenvolvida em contextos de Educação Pré-Escolar e de 1º Ciclo do Ensino Básico, no âmbito da unidade curricular de Prática de Ensino Supervisionada de um curso Mestrado da Escola Superior de Educação de Bragança que habilita para estes níveis educativos. Procura-se atender aos contributos da Prática de Ensino Supervisionada para a construção da profissionalidade docente, salientando as competências promovidas e as dificuldades sentidas perante os desafios que, na atualidade, se colocam à formação e à intervenção de educadores/professores. Os dados recolhidos ao longo da Prática de Ensino Supervisionada, e que se expressam o trabalho escrito, em formato de experiências de ensino aprendizagem, sustentadas em notas de campo e registos fotográficos, permitiram-nos proceder a uma análise descritiva e interpretativa do processo de aprendizagem em que nos envolvemos. Possibilitaram-nos ainda aceder a um melhor compreensão dos contributos que a assunção de uma atitude investigativa sobre a prática educativa pode proporcionar para a formação e desenvolvimento das crianças, dos profissionais e dos contextos. Neste processo formativo e investigativo destaca-se a importância da reflexão/avaliação na construção de práticas educativas de qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Pré-escolar; 1º Ciclo do Ensino Básico; Prática de Ensino Supervisionada; Experiências de Ensino-Aprendizagem.

## 123 | FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: PRÁTICAS, DESTINATÁRIOS E FINALIDADES

**Joana Fernandes, Andreia Vale**

Esta investigação procurou aumentar o conhecimento acerca do domínio e das práticas de formação profissional, prestando particular atenção ao espaço consagrado à formação considerada transversal e à formação técnica. Se, por um lado, se assiste nos contextos empresariais a um investimento crescente na formação não técnica, pouco se conhece acerca dos seus objetivos e da sua expectativa de integração na prossecução dos objetivos estratégicos desses negócios. Esta investigação, de cariz qualitativo, foi conduzida através de entrevistas individuais a 15 diretores de recursos humanos ou responsáveis de formação, de empresas de diferentes áreas, entre as quais, saúde, transportes, hotelaria, farmacêutica. O conteúdo de todas as entrevistas foi transcrito, e posteriormente restituído e validado por todos os participantes. Os dados foram de seguida analisados pelo recurso ao software NVivo10. Esta investigação tornou evidente, entre muitos outros aspetos acerca do ciclo formativo, que a expectativa de resposta a necessidades concretas do negócio é o critério mais valorizado para o investimento global em formação. Foram também

## 120 | COACHING NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E GESTORES EDUCACIONAIS PARA MELHORAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

**Carlos Barroqueiro, Marcelo Souza, Hugo Teodoro, Márcia Souza**

A educação necessita de novas práticas inovadoras para melhorar a aprendizagem dos alunos, pois, na educação básica, os discentes são da geração Z – adeptos da realidade virtual. Essa geração nasceu na cibercultura e precisa de estímulos motivacionais para uma educação na era planetária, englobando questões políticas, econômicas, tecnológicas, culturais, ambientais e sociais, sob contexto dinâmico e de complexidade da contemporaneidade. Para isso, os professores e gestores educacionais devem trabalhar o ajudar a aprender dos alunos. O “coaching” é um conjunto de ferramentas que tem por fim o autoconhecimento, aumentar o desempenho das pessoas, usar os conhecimentos adquiridos para criar novos, transformar os limites de cada pessoa em recursos ao futuro e pensar e discutir metas e ações olhando o passado visando o futuro focando na aceleração de resultados e felicidade. O objetivo dessa pesquisa é o uso da cultura “coaching” na formação de professores e gestores educacionais com o propósito de melhorar a aprendizagem dos alunos. O problema da pesquisa é verificar se os professores e gestores educacionais capacitados na cultura “coaching” melhoraram suas atividades no processo ensino-aprendizagem dos discentes. A metodologia da pesquisa fundamenta-se em duas fases: inicialmente, uma revisão das referências para o Estado da Arte, e, em seguida, pesquisas qualitativa e quantitativa para avaliar o uso da cultura “coaching” no processo ensino-aprendizagem. Os resultados, iniciais obtidos, foram bem sucedidos, isto é, houve um maior interesse dos alunos em aprenderem com professores e gestores educacionais formados na cultura “coaching” do que aqueles docentes que não realizaram a capacitação. O curso de capacitação em “coaching” será ampliado para novas ferramentas, pensando em aperfeiçoar ainda mais os resultados da aprendizagem e felicidade dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coaching, Professores, Aprendizagem, Gestores Educacionais.